

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2014

DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME .....

Nº INFORMÁTICO .....

TURMA .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se que o custo de oportunidade unitário do bem Z é equivalente a 0,36 unidades do bem A, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 540 unidades do bem Z ou  
[0,8]
  - 1500 unidades do bem A.
  - 194,4 unidades do bem A.
  - 734,4 unidades do bem A.
  - 345,6 unidades do bem A.
  
2. Verificando-se  $e_{py, Dx} = 1 - e_{Rx}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz  
[0,8]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Devido à fixação de um preço mínimo, a quantidade transaccionada diverge da quantidade de equilíbrio,  
[0,8]
  - coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de procura.
  - coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de oferta.
  - coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de procura.
  - coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de oferta.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a procura era quatro vezes mais elástica do que a oferta, conclui-se que  
[0,8]
  - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
  - os produtores suportam 20% do imposto e os consumidores os restantes 80%.
  - os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.
  - os consumidores suportam 20% do imposto e os produtores os restantes 80%.
  
5. Num mercado com uma curva da oferta de declive constante e positivo, e uma curva da procura de declive constante e negativo, o excedente do consumidor varia  
[0,8]
  - directamente com a perda absoluta de bem-estar.
  - directamente com o imposto indirecto unitário sobre os produtores.
  - directamente com a quantidade de equilíbrio após a fixação de um imposto indirecto.
  - directamente com a incidência efectiva sobre os consumidores.

6. Sendo  $Q_S = -1 + p$  a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 11 u.m. é igual a [1,2]
- 11/12.
  - 10.
  - 1,1.
  - 1,2.
7.  $Q_{Dy} = 40 - 2p_x$  é a função procura cruzada. A elasticidade cruzada referente ao intervalo de preço de X entre as 12 e as 14 u.m. é igual a [1,2]
- 7/13.
  - 13/7.
  - 13/33.
  - 13/14.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -18 + 9p$ ) e procura ( $Q_D = 132 - 11p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 4 u.m./u.f. geraria uma receita fiscal de [1,2]
- 371,25 u.m.
  - 276,21 u.m.
  - 118,8 u.m.
  - 198 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -18 + 9p$ ) e procura ( $Q_D = 132 - 11p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 4 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 35,64 u.m.
  - 65,34 u.m.
  - 53,46 u.m.
  - 43,56 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -18 + 9p$ ) e procura ( $Q_D = 132 - 11p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 4 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de [1,2]
- 29,7 u.m.
  - 39,6 u.m.
  - 21,9 u.m.
  - 18,9 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2014

NOME .....

Nº INFORMÁTICO \_\_\_\_\_ TURMA .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Partindo do óptimo técnico, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

- $PT_L/PM_{g_L}$ .
- $CM_g/CVM$ .
- $PM_L/CM_g$ .
- $CTM/CM_g$ .

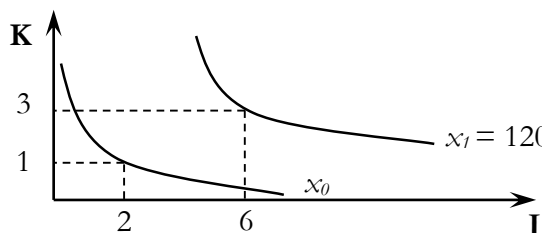
2. No mínimo de exploração, é possível conhecer o preço de um factor de produção usado por uma empresa maximizadora do lucro, em condições de concorrência perfeita, [0,8]

- subtraindo a respectiva produtividade marginal ao preço do produto.
- subtraindo a respectiva produtividade média ao preço do produto.
- dividindo a respectiva produtividade marginal pelo preço do produto.
- multiplicando a respectiva produtividade média pelo preço do produto.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se

[0,8]

- $x_0 = 60$ .
- $x_0 = 30$ .
- $x_0 = 20$ .
- $x_0 = 40$ .



4. Sendo  $p_L = 5p_K$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $TMST_{LK}$  (taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital) = 5, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $x = 2 + \sqrt{p - 1}$  a função oferta do produtor em concorrência perfeita (para  $p \geq 1$ ), a expressão do custo marginal é [0,8]

- $x^2 - 4x + 5$ .
- $2x^2 - x/2 + 1$ .
- $x^2 - x + 4$
- $4x^2 - 2x + 1$ .

6. Sendo  $CT = x^2/2014 + 2014$ , produzir o óptimo de exploração requer despende
- [1,2]
- 4028 u.m.
  - 2014 u.m.
  - 6042 u.m.
  - 1007 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, despende 5 vezes mais em capital do que em trabalho. Sabendo que o preço unitário do trabalho é duplo do do capital conclui-se que a expressão da curva de expansão de longo prazo é
- [1,2]
- $K = 2L$ .
  - $K = 5L$ .
  - $K = 2,5L$ .
  - $K = 10L$ .
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 5238 u.m. e suporta um custo total de 6298 u.m., obtendo um lucro máximo de 19892 u.m. A empresa obtém um lucro médio de
- [1,2]
- 3987,7 u.m.
  - 3798,7 u.m.
  - 3987,4 u.m.
  - 3978,4 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $90 - 0,5Q$  e o custo total pela expressão  $52Q + 520$ , conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de
- [1,2]
- 202 u.m.
  - 206 u.m.
  - 602 u.m.
  - 380 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total dada por  $CT = 6x^2 + 500$ . A função procura de mercado é dada por  $x = 70 - p$ . Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é
- [1,2]
- 1/14.
  - 1/13.
  - 1/15.
  - 1/11.